

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	303.838	308.141
1.01	Ativo Circulante	100.588	158.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	0
1.01.03	Contas a Receber	87.570	145.362
1.01.03.01	Clientes	87.570	145.362
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.970	12.844
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.970	12.844
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9	0
1.01.08.03	Outros	9	0
1.02	Ativo Não Circulante	203.250	149.935
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.194	53.013
1.02.01.03	Contas a Receber	1.295	3.155
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.295	3.155
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	82.758	49.858
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	82.758	49.858
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.141	0
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	27.141	0
1.02.02	Investimentos	91.759	96.625
1.02.02.01	Participações Societárias	91.517	96.384
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91.517	96.384
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	241
1.02.03	Imobilizado	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	303.838	308.141
2.01	Passivo Circulante	239.969	240.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.751	28.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.557	22.526
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	23.557	22.526
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.194	6.199
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.194	6.199
2.01.02	Fornecedores	36.665	65.156
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.665	65.156
2.01.03	Obrigações Fiscais	93.140	90.649
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.856	80.235
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.294	35.569
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	37.314	36.044
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	8.248	8.622
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.694	6.468
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.590	3.946
2.01.05	Outras Obrigações	80.413	55.863
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.679	21.437
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	43.679	21.437
2.01.05.02	Outros	36.734	34.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	330	330
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	36.376	34.083
2.01.05.02.05	Outros Débitos	28	13
2.02	Passivo Não Circulante	24.727	22.556
2.02.04	Provisões	24.727	22.556
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.727	22.556
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.727	22.556
2.03	Patrimônio Líquido	39.142	45.192
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.490	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.200	8.200
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.648	5.648
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.228	-14.178

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85	87
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101	-137
3.03	Resultado Bruto	-16	-50
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.528	-6.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.026	-1.038
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-812	-776
3.04.02.02	Honorários da Administração	-211	-211
3.04.02.03	Tributárias	-3	-7
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	0	-6
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	0	-38
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	656	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-460
3.04.05.01	Provisão Credito de Liquidação Duvidosa	0	-460
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.158	-4.707
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-4.866	-3.285
3.04.06.02	Provisão Para Perda de Investimento	-2.292	-1.422
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.544	-6.255
3.06	Resultado Financeiro	1.495	2.653
3.06.01	Receitas Financeiras	10.768	8.500
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.273	-5.847
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.049	-3.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.049	-3.602
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.049	-3.602
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,50442	-0,30034
3.99.01.02	PN	-0,50442	-0,30034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.049	-3.602
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.049	-3.602

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.736	-950
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.145	-290
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-6.049	-3.602
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	0	6
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	4.866	3.284
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	38	22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.881	-660
6.01.02.01	(Aumento) / Redução do Contas a Receber	57.792	-6.768
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-126	-218
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-11	-25
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-9	0
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos p/ Recursos	-25.270	-308
6.01.02.10	Aumento/(Redução de Fornecedores	-28.490	2.807
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.027	-535
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	2.491	1.529
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	14	0
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	2.171	1.436
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim.	2.292	1.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.900	-9.625
6.02.01	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-32.900	-9.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.203	10.575
6.03.01	Aumento Contas a Receber P. Relacionadas	22.241	10.589
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	0	8
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	-38	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.049	0	-6.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.049	0	-6.049
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-20.227	2.489	39.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.602	0	-3.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.602	0	-3.602
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-10.431	2.940	49.389

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	747	-370
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91	90
7.01.02	Outras Receitas	372	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	284	-460
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101	-137
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101	-137
7.03	Valor Adicionado Bruto	646	-507
7.04	Retenções	0	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	646	-513
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.610	3.793
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.158	-4.707
7.06.02	Receitas Financeiras	10.768	8.500
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.256	3.280
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.256	3.280
7.08.01	Pessoal	928	930
7.08.01.01	Remuneração Direta	122	122
7.08.01.02	Benefícios	28	29
7.08.01.04	Outros	778	779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92	93
7.08.02.01	Federais	92	93
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.285	5.859
7.08.03.01	Juros	9.273	5.847
7.08.03.02	Aluguéis	12	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.049	-3.602
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.049	-3.602

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	316.647	342.770
1.01	Ativo Circulante	281.244	332.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.803	112
1.01.03	Contas a Receber	262.426	315.921
1.01.03.01	Clientes	260.112	315.102
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.314	819
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.674	16.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.674	16.085
1.02	Ativo Não Circulante	35.403	10.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.670	5.725
1.02.01.03	Contas a Receber	2.540	5.280
1.02.01.03.01	Clientes	844	844
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.696	4.436
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.130	0
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	28.130	0
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.393	4.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.393	4.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	316.647	342.770
2.01	Passivo Circulante	238.944	262.325
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.998	58.845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.939	46.914
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	50.939	46.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.059	11.931
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	11.059	11.931
2.01.02	Fornecedores	40.588	68.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.588	68.994
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.654	120.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	101.880	99.994
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57.224	56.434
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	44.656	43.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.853	13.384
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.921	6.731
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.866	8.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.866	8.560
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.866	8.560
2.01.05	Outras Obrigações	3.838	5.817
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	1.387
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	31	1.387
2.01.05.02	Outros	3.807	4.430
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	330	330
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.477	4.100
2.02	Passivo Não Circulante	42.326	38.724
2.02.02	Outras Obrigações	657	686
2.02.02.02	Outros	657	686
2.02.02.02.03	Outros Débitos	657	686
2.02.04	Provisões	41.669	38.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.669	38.038
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	35.377	41.721
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.490	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.228	-14.178
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.764	-3.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.469	7.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.298	-5.608
3.03	Resultado Bruto	171	1.392
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.039	-4.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.988	-4.028
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.302	-3.268
3.04.02.02	Honorários da Administração	-448	-448
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-45	-104
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-193	-163
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	0	-45
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	706	432
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	412	252
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	294	180
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	243	-492
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	243	-492
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.868	-2.696
3.06	Resultado Financeiro	-3.181	-906
3.06.01	Receitas Financeiras	11.009	8.703
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.190	-9.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.049	-3.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.049	-3.602
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.049	-3.602
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.343	-3.782
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	294	180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,50442	-0,30034
3.99.01.02	PN	-0,50442	-0,30034

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.343	-3.782
4.02	Outros Resultados Abrangentes	294	180
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	294	180
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.049	-3.602
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.343	-3.782
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	294	180

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.980	-73
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.597	-2.811
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-6.049	-3.602
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	193	163
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-294	-180
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	553	808
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.577	2.738
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	54.991	-6.773
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-589	-284
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-1.423	-1.037
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos/Judiciais	-25.340	-307
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-121	-71
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Fornecedores	-28.405	2.757
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	3.153	858
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	3.544	1.849
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	-624	1.837
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	3.630	2.471
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprest. e Financiamentos	-210	1.063
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	0	-44
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	-29	419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	105	-434
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-340	-412
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	445	-22
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.394	451
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	-1.356	465
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	0	8
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	-38	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.691	-56
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112	174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.803	118

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.049	0	-6.049	-294	-6.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.049	0	-6.049	-294	-6.343
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-20.227	2.489	39.142	-3.764	35.378

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.602	0	-3.602	-179	-3.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.602	0	-3.602	-179	-3.781
5.07	Saldos Finais	48.680	1.192	7.007	-10.431	2.940	49.388	-3.307	46.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	7.572	7.250
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.918	7.490
7.01.02	Outras Receitas	412	252
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	242	-492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.298	-5.608
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.298	-5.608
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.274	1.642
7.04	Retenções	-193	-163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-193	-163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.081	1.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.009	8.704
7.06.02	Receitas Financeiras	11.009	8.704
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.090	10.183
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.090	10.183
7.08.01	Pessoal	3.285	2.846
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.044	1.045
7.08.01.02	Benefícios	325	325
7.08.01.04	Outros	1.916	1.476
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	943	1.044
7.08.02.01	Federais	943	1.044
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.205	10.074
7.08.03.01	Juros	855	855
7.08.03.02	Aluguéis	15	15
7.08.03.03	Outras	13.335	9.204
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.343	-3.781
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.049	-3.602
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-294	-179

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º Trimestre findo em 30 de junho de 2013, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2º TRIMESTRE 2013

Neste segundo trimestre de 2013 o cenário macroeconômico não apresentou melhora em relação ao exercício social encerrado em 31-12-2012.

Com a atual situação da conjuntura econômica, empresas e investidores estão revendo suas posições e planejamentos, adiando investimentos e projetos que deveriam acontecer em prazo mais curto, o que afeta o desempenho da economia e, mais ainda, o setor da construção civil.

O atual cenário econômico tem afetado as empresas Lix principalmente nos custos de materiais e na margem bruta. Soma-se a isso, ainda, todas as dificuldades decorrentes da situação financeira da empresa, imposta pelos calotes que os entes públicos impuseram à empresa no passado, pela alta carga tributária e pela burocracia imposta pelos órgãos e departamentos públicos.

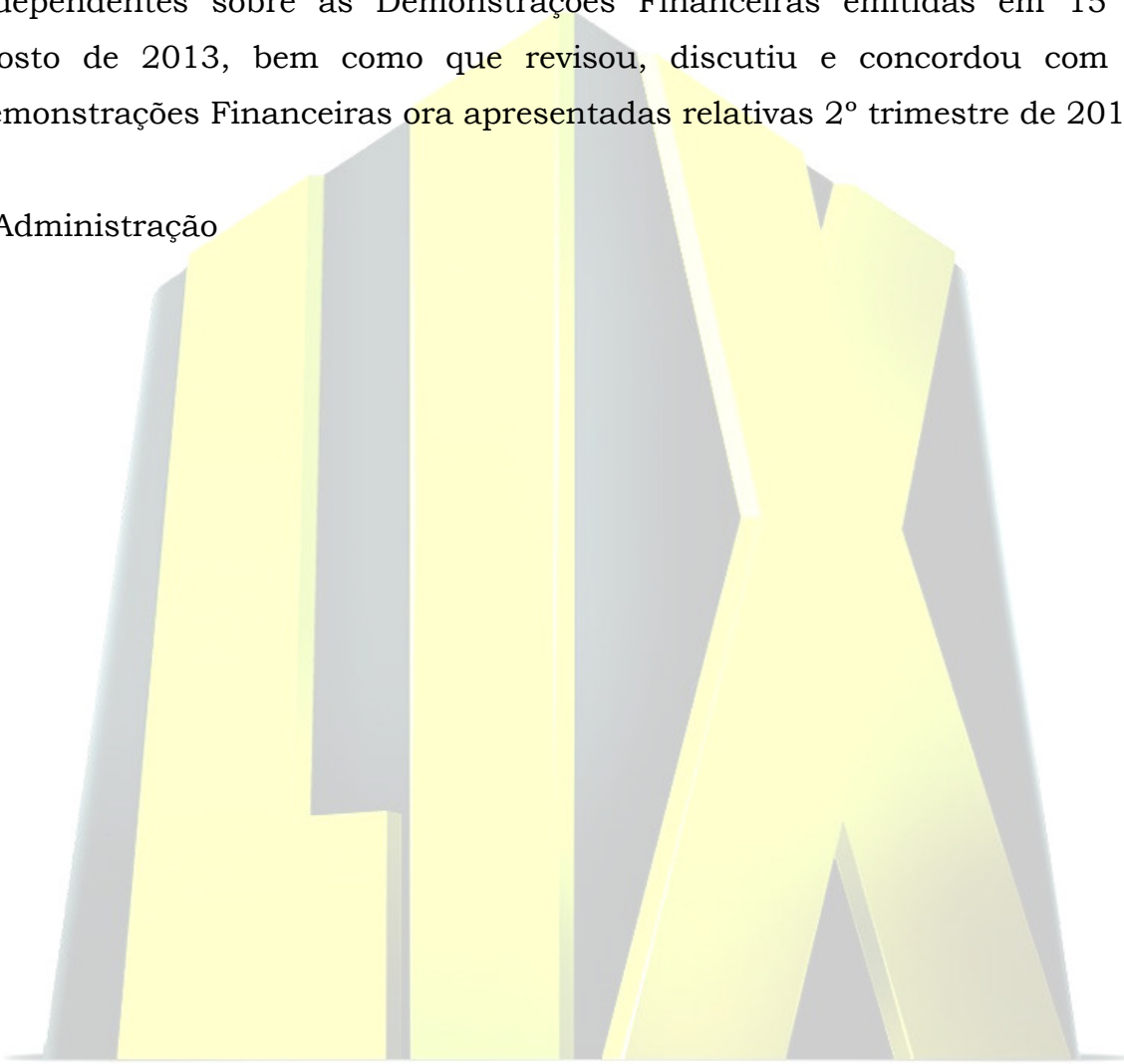
Comentário do Desempenho

A administração está buscando alternativas para capitalizar as empresas para que tenham capacidade financeira de voltar a atuar como incorporadora e participar de obras por empreitada.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 15 de agosto de 2013, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 2º trimestre de 2013.

A Administração



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2013

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2013.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses

Notas Explicativas

créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias

Notas Explicativas

auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

Notas Explicativas

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Caixas e Bancos	39	0	1.803	112
TOTAL	39	0	1.803	112
Parcela circulante	39	0	1.803	112

Notas Explicativas

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Faturas a vencer e serviços a faturar	55	64	5.495	2.857
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	94.101	173.939	272.302	351.943
(-) Provisão para perdas eventuais	(6.586)	(28.641)	(16.841)	(38.854)
TOTAL	87.570	145.362	260.956	315.946
Parcela circulante	87.570	145.362	260.112	315.102
Parcela não circulante	-	-	844	844

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto as probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Junho de 2013 no montante de R\$ 16.841 consolidado (31 de Dezembro de 2012 – R\$ 38.854) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 22.013 em relação ao saldo

Notas Explicativas

registrado em 31 de Dezembro de 2012 no consolidado. Na controladora, não ocorreu variação.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 12.960 (12/2012 – R\$ 12.836) Controladora, e R\$ 15.763 (12/2012 – R\$ 16.084) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
- Retenções contratuais	0	0	204	219
- Depósitos judiciais	27.141	1.870	28.130	2.753
- Empréstimos compulsórios	1.295	1.285	1.696	1.683
TOTAL	28.436	3.155	30.030	4.655
Parcela circulante	-	-	204	219
Parcela não circulante	28.436	3.155	29.826	4.436

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	57.899	24.558	21.936	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	43	0	10.076	9.770

Notas Explicativas

- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.273	8.273	00	0
TOTAL	82.758	49.374	43.679	21.437
Parcela circulante	-	-	43.679	21.437
Parcela não circulante	82.758	49.374	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	39	484	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	15	0
TOTAL	39	484	15	0
Parcela circulante	39	-	15	0
Parcela não circulante	0	484	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS				OBRIGAÇÕES	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
	Controladas	82.758	49.374	43.679	21.437	-
Outras Partes Relacionadas	39	484	15	0	-	-
TOTAL	82.797	49.858	43.694	21.437	-	-
Parcela circulante	39	-	43.694	21.437	-	-
Parcela não circulante	82.758	49.858	-	-	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 24 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantia e/ou aval.

Notas Explicativas

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
-Participações em empresas controladas	91.517	96.384	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	91.758	96.625	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	78.828	82.693	(3.866)	(3.156)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	12.677	13.677	(1.000)	(897)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(4.866)	(4.053)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(32.077)	(31.235)	(841)	(1.473)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.299)	(2.848)	(1.451)	(1.359)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.292)	(2.832)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(7.158)	(6.885)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(370)	(353)	(18)	(27)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.246	17.042	(797)	(651)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.554	2.756	(202)	(180)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.586	70.586	97.896	99.888	(1.992)	(206)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2011 e 2012. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 34.083 (12/2012) e R\$ 36.376 (06/2013).

Notas Explicativas**NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL**

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.906	6.906
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.165	824
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	13.954	13.615
Depreciações acumuladas		(7.618)	(7.618)	(9.561)	(9.369)
TOTAL		297	297	4.393	4.245

No primeiro trimestre de 2013 não foi registrada a depreciação pelo fato de os controles internos da empresa estarem sendo reavaliados. Ressalte-se que os valores de depreciações seriam irrelevantes no primeiro trimestre tendo sido regularizados no segundo trimestre que ora se apresenta.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 2º trimestre de 2013 somaram R\$ 448. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2013 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.224 em 30/06/2013.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	8.459	8.475
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	407	98
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0.000	0
TOTAL		0	0	8.866	8.573
Parcela circulante		0	0	8.866	8.560
Parcela não circulante		-	-	0.000	13

Notas Explicativas

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.241	6.200	12.140	11.931
- INSS	21.075	20.149	46.873	44.058
- FGTS	2.435	2.376	2.979	2.853
- Contribuição Sindical	0	0	6	3
TOTAL	29.751	28.725	61.998	58.845

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
- IRPJ / IRRF	28.383	27.442	35.178	34.137
- PIS	6.174	5.941	6.979	6.683
- COFINS	31.140	30.103	37.677	36.178
- ICMS	6.694	6.468	13.853	13.385
- ISS	4.089	3.946	6.918	6.460
- CSLL	7.911	7.643	9.637	9.311
- PARC. LEI 11.941	8.248	8.622	12.409	969
- IPTU/Outros	501	484	1.003	12.987
TOTAL	93.140	90.649	123.654	120.110

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso

Notas Explicativas

normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Junho de 2013, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2013	12/2012	06/2013	12/2012
Provisões contabilizadas	24.727	22.556	41.669	38.038
- Depósitos judiciais	(1.918)	(1.870)	(2.908)	(2.753)
- Provisões líquidas	22.809	20.686	38.761	35.285

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 40.588 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 30.667 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

Notas Explicativas

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de Junho de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2011 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu

Notas Explicativas

valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis. A posição até 31/12/2012 está sendo avaliada.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de três meses findos em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

Nos últimos três exercícios, a Companhia apurou prejuízos (R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 11.655 no Patrimônio Líquido no acumulado desses três exercícios, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, afim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Desde o exercício de 2010 a empresa vem apresentando prejuízo, com reflexo de R\$ 17.704 no seu patrimônio líquido no período compreendido entre 31/12/2009 a 30/06/2013, situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas e a redução dos custos fixos, aliado à melhoria substancial de sua margem operacional.

Campinas, 13 de agosto de 2.013.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

NÃO APRESENTA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 15 de agosto de 2013.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 15 de agosto de 2013.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor